JORNALdaASSEX
54

Impresso Especial
050201502-0/2003-DR/RJ
Assex
CORREIO

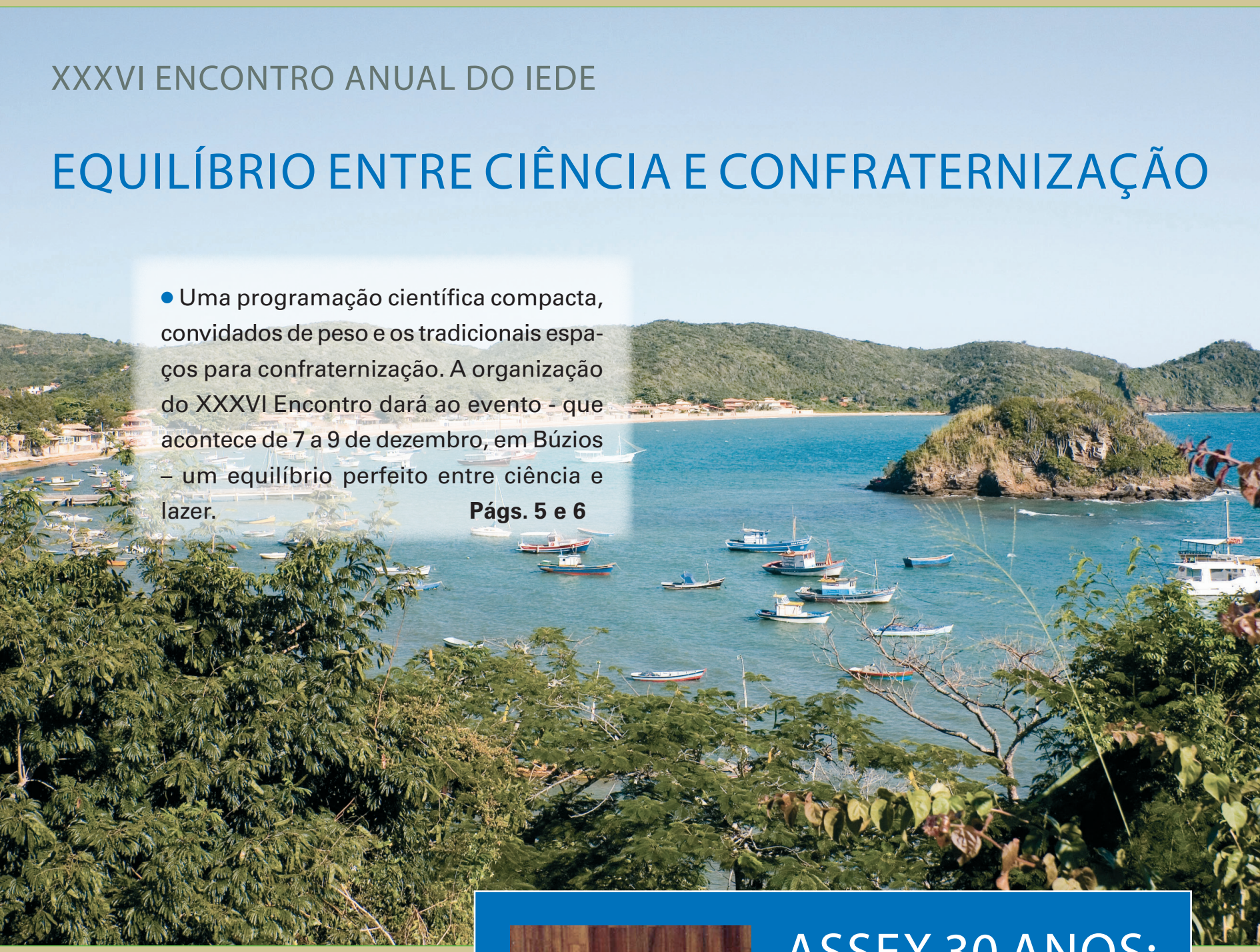
JORNALdaASSEX

ASSEX
IEDE

Órgão oficial da Associação dos Ex-Alunos do IEDE - julho 2007 – ANO 14

XXXVI ENCONTRO ANUAL DO IEDE

EQUILÍBRIO ENTRE CIÊNCIA E CONFRATERNIZAÇÃO



● Uma programação científica compacta, convidados de peso e os tradicionais espaços para confraternização. A organização do XXXVI Encontro dará ao evento - que acontece de 7 a 9 de dezembro, em Búzios – um equilíbrio perfeito entre ciência e lazer. **Págs. 5 e 6**

DESAFIO DIAGNÓSTICO

● A coluna recém-criada apresenta um caso clínico e recebe, pelo site www.assex.org.br , hipóteses diagnósticas. Participe você também. **Pág. 7**

ASSEX 30 ANOS: A FUNDAÇÃO

● Primeiro presidente efetivo da Associação, o Dr. Mauricio Barbosa Lima relembra os tempos difíceis da fundação da entidade, os obstáculos vencidos e os companheiros de empreitada. **Pág. 3**

EDITORIAL

Escrever um editorial em plenos jogos Pan-americanos, aqui, no Rio de Janeiro, é um privilégio, já que estamos contagiados por toda essa energia. Como ex-atleta, me identifico com essa confraternização, unindo pessoas tão diferentes em torno de um mesmo ideal. Nesse exato momento, estamos dando início a um antigo projeto do Dr. Luiz Cesar Póvoa, de integração entre os ex-alunos do IEDE em torno da nossa ASSEX. Esperamos que esse "ideal" nos una e fortaleça na nossa Associação. O primeiro passo foi dado e alguns colegas, representando diferentes regiões do Brasil, já estão sendo convidados a colaborar nesta tarefa. Aguardem mais notícias.

O XXXVI Encontro do IEDE está pronto. Este ano o tema é "Endocrinologia, o Futuro Vem de Longe", contemplando várias áreas de interesse.

Os palestrantes convidados foram escolhidos especialmente pelo destaque que têm nos temas selecionados. Todos nos honraram aceitando o convite e já estão na programação (veja na página 6). E por falar na programação, vocês verão algumas novidades, como a antecipação do check-in e da abertura do evento na sexta-feira, e o Café como Professor, no sábado. Estas mudanças permitiram um aproveitamento melhor de horários de lazer e confraternização.

A reportagem ASSEX 30 Anos traz o Maurício Barbosa Lima e as lembranças de uma época intensamente vivida. Nossos entrevistados, Rosita Fontes e Massimo Pirfo, abriram seus corações para as colunas Raios-X e Isto é o IEDE.

O Desafio Diagnóstico recebeu várias respostas pelo e-mail. Obrigada, e continuem participando, acessando nosso site.

Você tem uma estória para contar sobre a sua passagem pelo IEDE? Entre em contato! Ela poderá ser publicada no site, no futuro.

Boa leitura!

Rosane Kupfer
Presidente da ASSEX 2007/2008

•Agosto 2007•

Data	16 a 19
Local	Centro de Convenções Transamérica, São Paulo, SP
Informações	www.abeso.org.br/cbo2007;e-mail:abeso@eventus.com.br;tel.:(11) 3361-3056

•Outubro 2007•

XIX Congresso da Sociedade Latino-Americana de Endocrinologia Pediátrica (SLEP)

Data	13 a 17
Local	Hotel Hermitage, Mar Del Plata, Argentina
Informações	www.slep.com.br

XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD)

Data	18 a 21
Local	The Royal Palm Plaza Resort, Campinas, SP
Informações	www.diabetes2007.com.br;e-mail:info@meetingeventos.com.br;tel.: (11) 3849-0379

•Novembro 2007•

III Joint EASD / ADA / IDF

Data	1 a 3
Local	Blue Tree Park Brasília Hotel, Brasília, DF
Informações	www.idealeventos.com.br; tel.: (61) 3468-6655

XIII Latin-American Diabetes Congress

Data	12 a 16
Local	Havana, Cuba:
Informações	http://alad2007.sld.cu/

VII Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia (Cobrapem)

Data	14 a 17
Local	Costão do Santinho Resort, Florianópolis, SC
Informações	www.cobrapem2007.com.br; tel.: (48) 3322-1021

II Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (CBAEM)

Data	21 a 24
Local	Centro Cultural e de Exposição de Alagoas, Maceió, AL
Informações	www.comuniceventos.com.br ; tel.: (82) 3325-3468

XXXVI Encontro Anual do IEDE

Data	7 a 9
Local	Hotel Atlântico Búzios Convention & Resort, Búzios, RJ
Informações	www.assex.org.br; tel. (21) 2224-8587

EXPEDIENTE

ASSEX – Associação dos Ex-alunos do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20211-340, tel. (021) 2224-8587, e-mail: contato@assex.org.br, site www.assex.org.br

Presidente de Honra: Dr. Luiz César Póvoa; Presidente: Dra. Rosane Kupfer; Vice-Presidente: Dr. Rodrigo Moreira; 1ª Secretária: Dra. Cristiane Rangel; 2ª Secretária: Dra. Flávia Van Haute; 1º Tesoureiro: Dr. Claudio Hoineff; 2º Tesoureiro: Dr. Roberto P. Assumpção; Diretor de Eventos: Dr. Alexander Benchimol; Diretora Social: Dra. Márcia Marinho.

JORNAL DA ASSEX – Conselho Editorial: Dra. Rosane Kupfer, Dr. Luiz César Póvoa, Dra. Laura Soares e Dr. Rodrigo Moreira; Jornalistas Responsáveis: Elizabeth Pereira dos Santos – MTRJ 12714; e Cristina Dissat – MTRJ 17518; Redação: Aristeu Araújo, Flávia Garcia, Bárbara Bezerra e Elis Galvão; Projeto Gráfico: Celso Pupo; Publicidade: ASSEX.

INFORMED – Rua do Catete, 311, sala 614, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22.220-901, telefax: (21) 2205-2430/2205-0707, e-mail: informed@informedjornalismo.com.br; Fotolito e Impressão: Primyl.

ASSEX - 30 ANOS

HISTÓRIAS E ESTÓRIAS DA FUNDAÇÃO

Por: Beth Santos

A propósito dos 30 anos de criação da ASSEX, o nome do Dr. Maurício Barbosa Lima foi lembrado por muitos: "ele foi o primeiro presidente, tem histórias para contar". Mas quando indagado sobre suas lembranças, ele surpreende: "mas eu não fui o primeiro presidente!".

Vale a pena ouvir a estória. Segundo ele, em 1976, quando o curso de graduação do IEDE completou oito anos, a direção do Instituto – leia-se Drs. Luiz Cesar Póvoa e José Schermann – teve a idéia de criar a associação de ex-alunos. "O convidado para assumir a tarefa foi um colega de Niterói, César Nahoum, que já havia sugerido esta possibilidade, mas por problemas de ordem particular não pôde dar continuidade", relembra Dr. Maurício. Certo dia, nos corredores do IEDE, lá estavam os Drs. Póvoa e Raul Farias preocupados com os rumos da ASSEX. Entrou na conversa e fez o oferecimento: "Vocês querem, então, que eu assuma a presidência?".

Hora de Arregaçar as Mangas

Oferta aceita, ele abraçou a tarefa. "Eu, pessoalmente, me empenhei para tentar resgatar os rumos da ASSEX". Outros, como os Drs. Álvaro Machado, Ricardo Meirelles, Maria Orlanda e Amanda Athayde também arregaçaram as mangas. Isto significou, entre outras coisas, ligar para o maior número possível de colegas até montar uma diretoria provisória, com a tarefa - registrada na ata de fundação da Associação, em 16/12/1977 - de "responder pela associação, organizar seus estatutos, promover o seu registro..." etc. Havia muito por fazer, mas a Associação começava a encontrar seu rumo.

Da diretoria provisória fizeram parte: Maurício Barbosa, presidente; Francisco Ferraz, vice-presidente; Wilson Amorim Tristão, 1° secretário; Célia R. Pierantoni Lopes, 2° secretário; Maria Orlanda M. de Pinho, 1° tesoureiro; Amanda Athayde, 2° tesoureiro; Ricardo Meirelles, relações públicas; Álvaro Machado, vogal.

A realização, no Hotel Glória, Rio, em 1978, de um simpósio de neuro-endocrinologia foi fundamental, segundo Dr. Maurício, para conquistar novos associados. Ali, um bom número de ex-alunos tomou conhecimento do esforço para deslanchar a Associação. "Conseguimos um resgate muito bom da credibilidade", comenta.

As Primeiras Diretorias Eleitas

Um ano depois da fundação, na assembléia-geral de 8/12/1978, a diretoria provisória foi, então, eleita para o biênio 1979/1980. Ele se transformaria, dessa forma, no primeiro presidente efetivo da entidade. Mas não foi só isto. A segunda diretoria, eleita para o biênio 1981/1982, também trazia seu nome como presidente. Logo, foram duas gestões oficiais, sem falar no período como provisório. Agora, sim, está claro: Dr. Mauricio Barbosa foi, sim, oficialmente, o primeiro presidente da ASSEX. E o segundo! "Daí pra frente', ele recorda, 'a ASSEX alçou vôo".

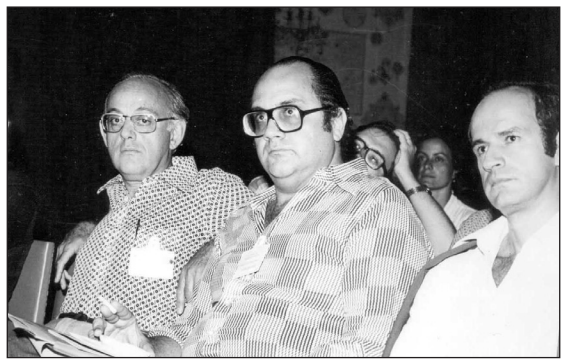
Dr. Maurício comenta que a criação de uma publicação da entidade, a Revista Brasileira de Endocrinologia, em 1979, foi fruto desse entusiasmo do início, do qual também participaram os Drs. Wilson Amorim e Marcos Loredo Fonseca. Segundo ele, ela chegou a ser indexada, mas, por falta de apoio financeiro, não resistiu à recessão econômica de 1982. "Hoje ela está à espera de alguém que compre essa idéia", comenta.

Espírito de União

Dos primeiros tempos, Dr. Maurício Barbosa recorda que "grande parte do pessoal vinha de fora, e morava no apartamento, do outro lado da rua, que o IEDE mantinha para eles". Como conviviam dia e noite, incluindo os fins de semana – com festas, bares, passeios – iniciavam-se muitas amizades. "Com isso' conclui Dr. Mauricio, 'começou a germinar o espírito de união dentro do IEDE".

Drs. Amanda Athayde e José Schermann

Da esq. para a dir.: Drs. Schally, Ana M. Schally, Mauricio Barbosa, Maria L. Fleiuss e Bernardo Wajchenberg



Drs. Wajchenberg, Luiz C. Póvoa e Maurício Barbosa

O clima de confraternização era reforçado pelos churrascos promovidos pela Dra. Dóris Rosenthal, em Petrópolis, e Dr. José Schermann, em Teresópolis. A eles compareciam equipe médica, alunos e residentes, em total congraçamento, como acontece até hoje, nos churrascos anuais promovidos no Rio.

Tantas histórias e estórias depois, Dr. Mauricio diz sentir muito orgulho por ter ajudado a "levantar" a ASSEX e encaminhá-la para o que é hoje. "Tenho uma sensação de missão cumprida", conclui. ■

actos®

cloridrato de pioglitazona

O sensibilizador de insulina que reduz o risco cardiovascular [1,2,3]

50% de redução da progressão
para a utilização permanente da insulina[1]

16% de redução do risco
combinado de IAM, AVC e Morte[1]

28% de redução do risco
de IM recorrente[2]

47% de redução do risco
de AVC recorrente[3]

RECEITUÁRIO SIMPLES

Apresentação:
caixas com 15 comprimidos de 15, 30 e 45 mg.

Dose única diária sempre[4]
1 comprimido de 15, 30 ou 45 mg.

ACTOS® (Cloridrato de Pioglitazona). USO ADULTO. Frascos com 15, 30 ou 90 comprimidos. Cada comprimido contém Cloridrato de Pioglitazona 15 mg, 30 mg ou 45 mg. Excipientes q.s.p. (1 comprimido): Lactose monoidratada, hidroxipropilcelulose, carboximetilcelulose cálcica e estearato de magnésio. **Indicações:** anti-diabético oral utilizado como um coadjuvante de dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2; como monoterapia e também para uso em combinação com sulfoniluréia, metformina, ou insulina. **Contra-indicações:** hipersensibilidade a pioglitazona ou a qualquer um de seus excipientes. **Precauções e advertências:** Não deve ser utilizado em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento de cetoacidose diabética. Em combinação com insulina ou agentes hipoglicemiantes orais há risco de hipoglicemia, podendo ser necessária a redução do agente concomitante. Pacientes que estejam em período anovulatório pré-menopausa podem ter reinício da ovulação. A pioglitazona pode causar decréscimos na hemoglobina (de 2 a 4%) e hematócrito. Estudos clínicos observaram o aparecimento de edema leve a moderado. Não está indicada em pacientes com insuficiência cardíaca classe III ou IV da NYHA. As elevações de TGP em pacientes tratados com cloridrato de pioglitazona foram reversíveis e não foram relacionadas com a terapia com pioglitazona. Embora os dados clínicos disponíveis não mostrem nenhuma evidência de hepatotoxicidade ou elevações de TGP induzidas por pioglitazona, a mesma está estruturalmente relacionada com a troglitazona. Recomenda-se que pacientes tratados com cloridrato de pioglitazona sejam submetidos a monitorações periódicas de enzimas hepáticas. A terapia com cloridrato de pioglitazona não deve ser iniciada se o paciente exibir evidência clínica de doença hepática ativa ou níveis de TGP 2,5 vezes acima dos limites da normalidade. A pioglitazona não deve ser usada em pacientes que apresentaram icterícia durante o uso de troglitazona. Medidas de glicemia de jejum e hemoglobina glicosilada(HbA1c) devem ser realizadas periodicamente para monitorar o controle glicêmico e a resposta terapêutica, bem com enzimas hepáticas. Pioglitazona deverá ser usada durante a gravidez somente se os potenciais benefícios justificarem o risco potencial para o feto. Não deve ser administrada a mulheres durante o período de amamentação. O uso da pioglitazona não é recomendado para pacientes com menos de 18 anos de idade. Nenhuma diferença significante na eficácia e segurança foi observada entre pacientes idosos. **Interações medicamentosas:** Devem ser adotadas precauções adicionais relativas à contracepção em pacientes que estejam recebendo pioglitazona. Cetoconazol parece inibir significativamente o metabolismo da pioglitazona. **Reações adversas:** Eventos adversos relatados em estudos clínicos com frequência > 5%: infecção do trato respiratório superior, cefaléia, sinusite, mialgia, alterações dentárias, diabetes melitus agravado, faringite. Hipoglicemia leve a moderada foi relatada durante a terapia combinada com sulfoniluréia ou insulina. Em estudos de monoterapia, edema foi registrado em 4,8%. Na combinação com insulina, o edema ocorreu em 15,3% dos pacientes. **Posologia e modo de usar:** Uma vez ao dia, independentemente da alimentação. A monoterapia com ACTOS em pacientes sem controle adequado de dieta e exercícios pode ser iniciada com 15 mg ou 30 mg uma vez ao dia. A dose pode ser aumentada em incrementos de até 45 mg uma vez ao dia (dose máxima diária recomendada). Em pacientes que não respondem adequadamente à monoterapia, uma terapia combinada pode ser considerada e, nestes casos, seja em associação com sulfoniluréia ou metformina ou insulina, ACTOS deverá ser iniciado na dose de 15 a 30 mg ao dia. Se o paciente apresentar hipoglicemia na associação com sulfoniluréia, a dose desta deverá ser diminuída. Nos pacientes que estejam recebendo ACTOS e insulina, a dose de insulina pode ser diminuída em torno de 10 a 25% se o paciente apresentar hipoglicemia ou se as concentrações de glicose plasmática diminuírem para valores menores de 100 mg/dl. Não é recomendado o ajuste de doses em pacientes com insuficiência renal. Superdosagem: deve ser iniciado tratamento de suporte adequado, de acordo com os sinais e sintomas do paciente. **REG. MS.: 1.0553.0238.** Medicamento de venda sob prescrição. Fabricado por Takeda Chemical Industries, Ltd. - Osaka – Japão. Distribuído por: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. **Informações adicionais podem ser obtidas na Diretoria Médica, Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. Rua Michigan, 735. Brooklin. São Paulo – S.P. CEP: 04566-905 ou pelo Abbott Center: 0800 703 1050.**

Referências Bibliográficas: **1-** Dormandy JA et al., Secondary prevention of macrovascular events in patients with type 2 diabetes in the PROactive Study (PROspective pioglitAzone Clinical Trial In macroVascular Events): a randomised controlled trial. Lancet. 2005 Oct 8; 366(9493): 1279-89. **2-** Erdmann et al., The effect of pioglitazone on recurrent Myocardial Infarction in 2445 Patients With Type 2 Diabetes and Preexisting Myocardial Infarction. Abstract presented on 2005 AHA, Dallas, Texas, US. **3-** Wilcox, R.G. et al., Effect of Pioglitazone in stroke prevention in type 2 diabetes: a prespecified subgroup analysis of PROactive. Presented at the World Congress of Cardiology 2006 on September 3, 2006. 4- Bula do Produto.

ABBOTT CENTER - Central de Relacionamento com o Cliente
0800-7031050
e-mail: abbottcenter@abbott.com
www.abbottcenter.com.br

Abbott
A Promise for Life

XXXVI ENCONTRO ANUAL DO IEDE

BÚZIOS 2007: CIÊNCIA E LAZER EM PERFEITO EQUILÍBRIO

Novos horários, uma grade científica bem planejada, mais compacta, e diversos espaços para a confraternização darão ao XXXVI Encontro Anual do IEDE um equilíbrio entre ciência e lazer que, certamente, agradará em cheio aos participantes. O evento acontecerá de 7 a 9 de dezembro, no Hotel Atlântico Búzios Convention & Resort, na Região dos Lagos, RJ.

Entre as novidades do Encontro está a antecipação do horário do check-in, na sexta-feira, dia 07/12/07, das 14 horas para as 12 horas, seguido de almoço. A abertura do evento, desse modo, acontece mais cedo: às 14 horas, seguida da diplomação dos formandos do IEDE e do Jubileu de Prata da turma de 1982.

Outra mudança nos horários diz respeito ao já tradicional Encontro com o Professor, transformado este ano em Café da Manhã com o Professor, que ocorrerá das 8 horas às 9h30m do sábado, dia 8, na área externa próxima à piscina.

Prêmio e Convidados

A escolha do nome do endocrinologista pernambucano Ney Cavalcanti para receber o Prêmio José Schermann 2007 foi decidida sem dificuldades. A entrega da homenagem será às 15 horas do primeiro dia do evento.

O time de convidados "estrangeiros" conta ainda com os nomes dos Drs. Francisco Fonseca (SP), Silmara O. Leite (PR) e Pedro Rosário (MG), como palestrantes. A programação científica completa está na página 6.

Festas e Comemorações

Após as atividades científicas do primeiro dia, haverá coquetel de boas-vindas, seguido do jantar de comemoração dos 30 anos da ASSEX. O término da parte científica do evento, no sábado, será seguido do tradicional churrasco à beira da piscina, com cerveja e caipirinhas. No jantar, a atração será uma caldeirada de frutos do mar. O fecho com chave de ouro fica por conta da também tradicional Festa do Presidente, que promete!

Panorâmica da Praia da Azedinha e vista aérea de Búzios

O Atlântico Resort

A cerca de 170 Km do Rio de Janeiro, o balneário de Búzios possui excelente infra-estrutura turística. Entre as opções de hospedagem, o Atlântico Búzios Convention & Resort é um dos mais novos, bem situados e equipados. Com acesso opcional pela belíssima Orla Bardot, na Praia da Armação, fica a apenas 500 metros da movimentada Rua das Pedras, com seu comércio variado e charmoso.

Desde a inauguração do resort, em final de 2004, suas instalações vêm sendo aprimoradas e ampliadas. Atualmente, por exemplo, oferece piscina térmica coberta, quadras de esportes, modernos equipamentos de musculação e ginástica, saunas, terapias alternativas, parque infantil e muito mais. Além de apartamentos muito confortáveis. E um ótimo centro de convenções.

Valores do pacote para 3 dias e 2 noites

CATEGORIA	Valor	2 Parcelas	3 Parcelas	4 Parcelas	5 Parcelas
Apto. Single Standard	R$850,50	R$425,25	R$283,50	R$212,63	R$170,10
Apto. Double Standard	R$1.134,00	R$567,00	R$378,00	R$283,50	R$226,80
Criança de 10 a 12 anos	R$300,00	R$150,00	R$100,00	R$75,00	R$60,00
3ª pessoa	R$340,00	R$170,00	R$113,34	R$85,00	R$68,00

Lara Bäuerlein, portadora do diabetes tipo I.

novo nordisk
mudando o diabetes

A Novo Nordisk® é líder mundial no tratamento do diabetes e está presente em mais de 170 países. Possui os mais avançados produtos para o tratamento do diabetes, como as insulinas análogas e as modernas canetas aplicadoras. Para a Novo Nordisk®, combater o diabetes é uma missão e a descoberta da cura, um verdadeiro compromisso.

www.novonordisk.com.br
0800 14 44 88

novo nordisk®

Passaporte para Búzios

O pacote para o Encontro Anual, de três dias e duas noites, inclui: isenção de inscrição; pensão completa com água e refrigerante nas principais refeições; almoço após o check-in do dia 07/12; coquetel; churrasco de confraternização e demais atividades sociais. O evento ainda pode ser pago em cinco parcelas, conforme tabela na página anterior.

Os apartamentos Luxo, de frente para a piscina, terão acréscimo de 5%. Crianças de até nove anos (máximo de duas) têm gratuidade no apartamento dos pais. Sócios da ASSEX em dia com a anuidade terão desconto de 100,00 (cem reais) no pacote, desde que contratado até o próximo dia 15 de outubro.

Reservas

As reservas para o Encontro Anual só podem ser feitas através da ASSEX (Informações com Roberto, no telefone (21) 2224-8587) ou pelo site www.assex.org.br

Aéreos e Traslado

Para os interessados, a agência Contemplar Viagens e Turismo será responsável pelas passagens aéreas e transfers Rio/Búzios/Rio. Os contatos com a empresa devem ser feitos através do tel.: (21) 2294-0845 ou e-mail: vanelle@contemplarturismo.com.br. ■

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA			
SEXTA - FEIRA 07/12/07			
14:00	**Abertura**	Dra. Rosane Kupfer	(RJ)
	Diplomação dos Novos Endocrinologistas	Dr. Ricardo Meirelles	(RJ)
	Jubileu de Prata - Turma de 25 anos Formados	Dr. Raul Faria Junior	(RJ)
		Dr. Luiz Cesar Póvoa	(RJ)
15:00	**Prêmio José Schermann**	Dr. Ney Cavalcanti	(PB)
15:40	Coffee Break		
16:00 - 17:30	**Simpósio 01 - "Terapia Hormonal"**		
	No Homem	Dr. Ricardo Meirelles	(RJ)
	Na Mulher	Dra. Ruth Clapauch	(RJ)
	No Transexual	Dra. Amanda Athayde	(RJ)
17:30	Intervalo		
17:45 - 18:45	Simposio Satélite		
18:45	Coquetel		
SÁBADO 08/12/07			
08:00	**Café da Manhã com o Professor**		
Mesa 01	Hiperparatireoidismo	Dr. Maurício Barbosa Lima	(RJ)
Mesa 02	Obesidade	Dr. Walmir Coutinho	(RJ)
Mesa 03	Hiperprolactinemia	Dra. Mônica Gadelha	(RJ)
09:30 - 11:00	**Mini - Conferências**		
	Como Melhorar o Tratamento do DM1	Dra. Silmara A. Oliveira Leite	(PR)
	TSH como Fármaco: Do Diagnóstico ao Tratamento	Dr. Pedro Rosário	(MG)
	Osteoporose: Novamente Associando Drogas	Dr. Luiz Augusto Russo	(RJ)
11:00	Coffe break - Atividades nos estandes		
11:20 - 13:00	**Simpósio 02 - "Hot Topics em Diabetes Tipo 2"**		
	Incretinas: O Renascimento	Dr. Amélio de Godoy-Matos	(RJ)
	Cirurgia do DM2: Promessa ou Realidade?	Dr. Cid Pitombo	(RJ)
	Aterosclerose: É Possivel Detê-la?	Dr. Francisco Fonseca	(SP)
	Discussão		
13:00	**Almoço de Confraternização**		

XXXVI Encontro Anual IEDE RIO DE JANEIRO

FICHA DE INSCRIÇÃO / RESERVA

Enviar juntamente com os cheques nominais à ASSEX para: Rua Moncorvo Filho, 90 centro Cep. 20 211-340 Rio de Janeiro/RJ

Nome: _____ CRM: _____

Nome p/ Crachá: _____ Especialidade: _____

Tel.: (_____) _____ Fax _____ e-mail: _____

End.: _____ Bairro: _____ Cep: _____ UF: _____

Acompanhante(s)*: _____

Pacote em nº de parcelas: ( ) 2 parcelas ( ) 3 parcelas ( ) 4 parcelas ( ) 5 parcelas ( ) STD ( ) LUXO

Data: _____/_____/2007 Assinatura: _____

* Criança, favor informar data de nascimento.

Parece incrível, mas o que já era completo acaba de evoluir.

setezero

ACCU-CHEK® Go

O tratamento do seu paciente vai acompanhar essa transformação.

- NOVO Indicador de hipo e hiperglicemia
- NOVO 4 horários programáveis de alarme
- NOVO Design compacto e moderno
- Marcador de testes realizados em locais alternativos
- Aviso de vencimento das tiras
- Botão ejetor de tiras

NOVO

Accu-Chek® Go se superou. E você pode ajudar seu paciente a superar as preocupações com o diabetes para aproveitar cada detalhe da vida.

Roche

ACCU-CHEK® 0800 77 20 126 Responde

ACCU-CHEK® Viva a vida. Como desejar.

DESAFIO DIAGNÓSTICO

O objetivo desta coluna é despertar, através da imagem, o interesse dos profissionais em sugerir hipóteses diagnósticas para o caso apresentado.

Veja a descrição completa do caso clínico e responda no site www.assex.org.br

Paciente feminina, 63 anos, portadora de obesidade grau III, hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes tipo 2, insuficiência venosa profunda e hipotitreoidismo.

Gotas de Amor

Perda – O IEDE, a ASSEX e a Endocrinologia brasileira sofreram um sério revés, no início de junho, com a morte do endocrinologista Francisco Freire, de Alagoas. O médico, que atuava nas áreas de educação e andrologia, era associado da ASSEX, já tendo feito palestra durante Encontro do IEDE.

Destaque – Por sugestão do Dr. Amélio de Godoy-Matos, o Dr. Bernardo Léo Wajchenberg foi homenageado com o 2007 Distinguished Physician Award, da Endocrine Society. "Nada mais justo", comentou Dr. Luiz Cesar Póvoa.

Homenagem – No último dia 9 de junho faleceu o renomado cardiologista Prof. Dr. Aarão Burlamaqui Benchimol, pai do Dr. Alexander Benchimol, membro da atual diretoria da Assex/IEDE. O Professor Aarão alçou a cardiologia brasileira a posições de destaque no cenário mundial, através de publicações, artigos e congressos.

Prêmio – O endocrinologista pernambucano Dr. Francisco Bandeira, vice-presidente da SBEM, acaba de receber o International Clinician Award, enchendo seus amigos e a Endocrinologia brasileira de orgulho.

LCP

AZULIX (glimepirida) Azulix 1 mg: **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0023. Azulix 2 mg: **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0041. Caixas com 30 comp. de 1 mg ou 2 mg. **USO ADULTO. Indicação:** Tratamento oral do diabetes mellitus não insulino-dependente, quando os níveis de glicose não podem ser adequadamente controlados pelos meios habituais. Pode ser associado a outros antidiabéticos orais que não estimulam a secreção de insulina. **Contra-indicações:** hipersensibilidade a glimepirida ou a outras sulfoniluréias, derivados sulfonamídicos ou aos demais componentes da formulação. É contra-indicado durante a gravidez e lactação. **Precauções e advertências:** durante as primeiras semanas de tratamento, o risco da ocorrência de hipoglicemia pode estar aumentado e necessita de monitorização cuidadosa. Hipoglicemia grave requer tratamento imediato sendo que, em algumas circunstâncias, o paciente deve ser hospitalizado. **Interações medicamentosas:** pode ocorrer potencialização do efeito hipoglicemiante quando um dos seguintes fármacos for administrado: insulina ou outro antidiabético oral, IECA, cloranfenicol, esteróides anabolizantes e hormônios sexuais masculinos, ciclofosfamidas, derivados cumarínicos, fenfluramina, disopiramida, fibratos, fenilramidol, guanetidina, fluoxetina, IMAO, ifosfamida, ácido para-aminosalicílico, miconazol, fenilbutazona e oxifembutazona, pentoxifilina, probenecida, azapropazona, salicilatos, quinolonas, antibióticos sulfonamídicos, sulfimpirazona, tritoqualina, tetraciclinas, trofosfamida. Pode ocorrer redução do efeito hipoglicemiante com o uso concomitante de: acetazolamida, barbitúricos, corticosteróides, diazóxido, diuréticos, epinefrina e outros agentes simpatomiméticos, glucagon, laxantes, ácido nicotínico em doses elevadas, estrogênios e progestagênios, fenotiazínicos, fenitoína, rifampicina, hormônios da tireóide. Os antagonistas de receptores H_2, beta-bloqueadores, clonidina e reserpina podem induzir tanto a potencialização quanto a diminuição do efeito hipoglicemiante da glimepirida. Tanto a ingestão crônica como aguda de álcool podem potencializar ou diminuir a ação hipoglicemiante de AZULIX de maneira imprevisível. O uso de AZULIX pode potencializar ou diminuir os efeitos dos derivados cumarínicos. **Reações Adversas:** pode ocorrer hipoglicemia, que pode ser prolongada. Olhos: especialmente no início do tratamento, podem ocorrer alterações visuais temporárias devido às modificações dos níveis sangüíneos de glicose. Trato digestivo: ocasionalmente náusea, vômito, sensação de pressão ou plenitude gástrica, dor abdominal e diarréia. Em casos raros, pode-se observar aumento dos níveis de enzimas hepáticas. Sangue: podem ocorrer alterações na crase sangüínea. Outras reações adversas: ocasionalmente podem ocorrer reações alérgicas ou pseudoalérgicas como, prurido, urticária ou erupções. **Posologia:** a dose inicial usual é de 1 mg de AZULIX diariamente. Se necessário, esta dose poderá ser aumentada. Recomenda-se que tal aumento se faça de acordo com o controle do nível de glicose no sangue e de forma gradual, em intervalos de 1 a 2 semanas, de acordo com as seguintes etapas: 1 mg, 2 mg, 3 mg, 4 mg, 6 mg. Normalmente, uma única dose diária de AZULIX é suficiente. Recomenda-se administrar imediatamente antes da primeira refeição substancial ou da primeira refeição principal. É muito importante alimentar-se bem após a administração da medicação. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO".**

AZUKON MR (gliclazida). **Registro MS** n.º 1.0525.0019.0028. Caixas com 30 comprimidos de liberação modificada de 30 mg cada. **USO ADULTO. Indicações:** tratamento oral de diabetes não insulino-dependente, diabetes no obeso, diabetes no idoso e diabetes com complicações vasculares. **Contra-indicações:** em pacientes com reconhecida sensibilidade às sulfamidas. Não deve ser usada durante a gravidez. **Precauções e Advertências:** existe o risco da gliclazida promover hipoglicemia quando administrada sem justificativa em diabéticos controlados com dieta e em pacientes com alimentação insuficiente, e nos casos de insuficiência renal e/ou hepática graves. Os controles do diabético devem ser regularmente realizados. No caso de intervenção cirúrgica, o uso da insulina deve ser levado em conta. **Interações medicamentosas:** associações que podem levar à hipoglicemia: miconazol oral, antiinflamatórios não-esteróides (principalmente os salicilatos), sulfamidas antibacterianas, cumarínicos, IMAOs, betabloqueadores, diazepam, tetraciclinas, cloranfenicol, clofibrato e maleato de perhexilina. Associações que podem reduzir a ação de AZUKON MR: barbitúricos. Associações que podem levar à hiperglicemia: corticóides, diuréticos, estroprogestativos. A ingestão conjunta com álcool pode potencializar o efeito hipoglicemiante de AZUKON MR. **Reações adversas:** Foram relatados alguns casos de reações cutâneas, que regrediram após a interrupção do medicamento. Excepcionalmente podem ser observadas discrasias sangüíneas reversíveis. Foram relatados, de forma rara, distúrbios digestivos do tipo: náuseas, vômitos, gastralgias, diarréia e constipação. Estes efeitos são diminuídos tomando AZUKON MR durante as refeições. **Posologia:** a dose diária pode variar de 30 a 120 mg em uma única tomada oral. Recomenda-se a tomada do medicamento juntamente com o café da manhã. Como para todos os medicamentos hipoglicemiantes, a dose deverá ser ajustada conforme a resposta individual de cada paciente. Posologia inicial: 1 comp. ao dia. Os ajustes posológicos, quando necessários, serão feitos em escalas de 30 mg, em função da resposta glicêmica e deverão observar um intervalo de, pelo menos, 2 semanas entre si. A dose diária não deve ultrapassar 120 mg, sempre em tomada única no café da manhã. A posologia para o idoso é a mesma que para o adulto com menos de 65 anos. Nos pacientes portadores de insuficiência renal leve ou moderada a posologia será a mesma dos pacientes com função renal normal. Os comprimidos de gliclazida devem ser engolidos sem mastigar e com quantidade suficiente de líquido. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."**

Referências Bibliográficas: (1) Horimoto, H.,Y.,Nakay, et al (2002). "Oral hypoglycemic sulfoyilurea glimepiride preserves the myoprotective effects of ischemic preconditioning". **J Surg Res 105(2):181-8.**

Médico bem informado:
um benefício essencial para a saúde dos pacientes.

solo propaganda

Edson Barreira - funcionário Medley

Atualização com inovação. Não existe combinação mais eficaz para tratar a obesidade. Por isso sua presença é indispensável no curso de atualização em obesidade, da Abeso. Venha conhecer soluções sob medida para um problema de saúde pública.

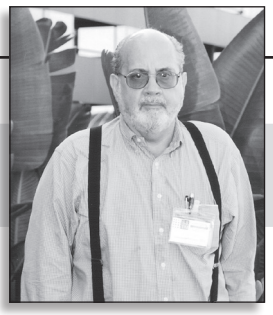
Faça sua inscrição com um representante Medley e seja bem-vindo.

Realização

ABESO
Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica

Apoio

Medley.



Histórias da Medicina

LUIZ CESAR PÓVOA

RIO, 400 ANOS DE MEDICINA

Devido à falta de documentos médicos fidedignos, é difícil se estabelecer o início da Medicina nesta cidade, até mesmo porque este conceito evoluiu muito. O que poderia existir quando as naus portuguesas tocaram as águas de nossa baía, não se sabia. A Medicina Portuguesa do século XVI foi moldada por conhecimentos dos árabes, judeus, da tradição greco-latina, que formaram os ensinamentos de Frei Gil de Santarém, Pedro Hispano e Velasco Taranta.

O nosso sistema hospitalar, à semelhança do português, foi criado pela evolução das albergarias, gafarias, hospitais e misericórdias, que a premência das doenças e epidemias forçou a instalação.

No entanto, a medicina portuguesa não se transfere para cá, pois a presença de um ou outro médico é impotente para transplantar o edifício complexo de um sistema médico. Havia tão somente as práticas ritualísticas e pajelanças de um selvagem nos primeiros degraus da evolução humana. Assim, nada da chamada medicina erudita portuguesa chegou até nós.

No "Tratado Descriptivo do Brasil", de 1587, Gabriel Soares de Souza abordou, entre outros tópicos, a prática da feitiçaria dos índios, seus hábitos sexuais, suas idéias de parentesco, suas concepções de morte e ritos funerários. Havia também um recurso terapêutico que daria nascimento, com o tempo, a uma profissão paramédica definida, a dos sangradores. Logo em seguida a Santos, SP, foi fundada a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, prestando à cidade inestimáveis serviços até hoje. Rocha Pitta, em "História da América Portuguesa", trata do cultivo das ervas medicinais da flora brasileira com uma concepção nacionalista e fitológica desta terapêutica, que sustenta até hoje, ao lado das farmácias e drogarias modernas, as "floras medicinais" para a fabricação caseira dos cozimentos, chás, infusões, cataplasmas e banhos de descarga.

O mesmo autor descreve a primeira epidemia de "bexiga", em 1666, que, vindo de Pernambuco, devastou o litoral carioca, onde a varíola se instalaria como primeira doença contagiosa da cidade. De imediato, a ela se associaram as febres palustres, as do grupo tifo-paralítico, cólera, peste bubônica e febre amarela.

Os hábitos alimentares dos índios eram pouco tranqüilizadores para os brancos, pois cultivavam um fino canibalismo com requintado gosto antropológico. Jean de Sery conta que ouviu um índio dizer para outro na Praia Aquada dos Marinheiros, hoje Flamengo, sobre um descuidado grupo de franceses que vinha do Morro da Viúva (que ainda não era da Viúva, mas Lerife): "aí vem nossa comida pulando...".

Obs: Adaptado do anexo de capítulos da "História da Medicina no Brasil", Pedro Nava – Eduel Editora - 2001

Espaço Científico

RODRIGO O. MOREIRA

ROSIGLITAZONA E TERAPIA CELULAR PARA DIABETES MELLITUS TIPO 1

"Effect of Rosiglitazone on the Risk of Myocardial Infarction and Death from Cardiovascular Causes"

Poucos artigos causaram tanto impacto no último ano como o artigo publicado por Steven E. Nissen e Kathy Wolski no mês de maio (N Eng J Med. 2007; 356:2457-71). Através de uma meta-análise, os autores concluíram que o uso de rosiglitazona esteve associado a um aumento significativo no risco de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) (43%) e uma tendência a um aumento na mortalidade por qualquer causa cardiovascular (64%). Embora o artigo tenha sido publicado em uma das mais importantes revistas do meio médico, diversos aspectos metodológicos tornaram o artigo, e principalmente seus resultados, passível de críticas.

A publicação do artigo levou diversas entidades vinculadas ao meio médico e a endocrinologia, e inclusive a entidades não médicas, a se posicionarem sobre os resultados apresentados. De uma maneira geral, a maioria das entidades reforça a importância do artigo e de seus achados, mas atenta para a maneira inadequada que estes foram obtidos.

Finalmente, devido ao impacto do artigo, foi também publicada na NEJM (até esta data, apenas on-line) uma análise interina do estudo RECORD ("Rosiglitazone Evaluated for Cardiac Outcomes and Regulation of Glycemia in Diabetes"), um estudo especificamente desenvolvido para avaliar o efeito da rosiglitazona sobre a mortalidade cardiovascular. Através dos dados avaliados até o momento (4447 pacientes acompanhados por 3.75 anos), nenhum aumento significativo da mortalidade cardiovascular ou da incidência de IAM foi evidenciado com a Rosiglitazona. Chama a atenção também a publicação de 04 editoriais diferentes, cada um exibindo uma opinião diferente, e extremamente importante, sobre estes achados tão controversos.

"Autologous nonmyeloablative Hematopoietic Stem Cell Transplantation in Newly Diagnosed Type 1 Diabetes Mellitus"

Outro artigo que chamou a atenção nos últimos meses (também tendo gerado um editorial na mesma edição) foi publicado pelo Dr. Júlio C. Voltarelli e colaborados, da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto (JAMA 2007; 297: 1568-1576). Os autores demonstraram em um pequeno grupo de pacientes com DM tipo 1 recém diagnosticado que o transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas pode levar a uma melhora na função das células beta, demonstrado através de um aumento na concentração plasmática do peptídeo C. Além disso, os autores demonstraram uma redução significativa da hemoglobina glicosilada, inclusive em pacientes já sem tratamento com insulina exógena. Um artigo para ser comentado e que certamente servirá de referência nos próximos anos. ■

Finalmente a novidade que todos aguardavam no tratamento do

Câncer de Tireóide:

54%

Redução de 54% no preço de Thyrogen!

Thyrogen
tirotrofina alfa

NOVA INDICAÇÃO
ABLAÇÃO
DE REMANESCENTES TIREOIDIANOS

SAC
0800 77 123 73
de segunda a sexta-feira das 9 às 18 horas

www.thyrogen.com.br

genzyme

Thyrogen (tirotrofina alfa). **Composição:** cada frasco contém: tirotrofina alfa 1,1 mg, excipientes: manitol, fosfato de sódio monobásico e dibásico, cloreto de sódio q.s.p. 1 frasco. **Indicações:** para uso como ferramenta coadjuvante diagnóstica para teste de tiroglobulina sérica (Tg) com/sem imagem de corpo total com iodo radioativo, empregada para a detecção de tecidos remanescentes de tireóide e de câncer de tireóide bem diferenciado em pacientes pós-tireoidectomizados, em terapia de supressão de hormônio da tireóide (TSH); e para uso como tratamento coadjuvante para ablação por iodo radioativo de tecidos remanescentes de tireóide em pacientes que se submeteram a tireoidectomia por câncer de tireóide bem diferenciado. **Contra-indicações:** não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação. **Precauções:** deve ser administrado somente por via intramuscular. Deve-se tomar cuidado com pacientes que tenham sido previamente tratados com TSH bovino e, em particular, se apresentaram reações de hipersensibilidade a ele. Os anticorpos antitireoglobulina podem mascarar a dosagem de tireoglobulina e levar a resultados não interpretáveis. Pacientes com câncer de tireóide apresentando metástases em áreas fechadas, como cérebro, coluna vertebral ou pescoço podem estar sujeitos a edema e/ou hemorragia focal no local das metástases. **Interações medicamentosas:** não foram realizados estudos prévios de interação com outros medicamentos. Em estudos clínicos, não se observou nenhuma interação entre Thyrogen e os hormônios tireoidianos (T3 e T4). **Reações adversas:** náusea, dor de cabeça, astenia, vômito, tontura, parestesia, dor no local de metástases, tremor, febre e sintomas de resfriado. Raros casos de desconforto no local da injeção, prurido, urticária e erupção cutânea. **Posologia:** a dose recomendada de 0,9 mg, somente por via intramuscular, administrada a cada 24 horas, no total de duas doses. O iodo radioativo deve ser administrado no dia seguinte a segunda dose e os exames no terceiro dia após a segunda dose.
Registro MS N° 1.2543.0015.001-3 VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.
(*) Monografia do Produto Thyrogen, disponível para a classe médica.

uai brasil

RAIOS – X – DRA. ROSITA FONTES

"ESCOLHER O IEDE FOI MINHA MELHOR DECISÃO PROFISSIONAL"

Seradmiradoradaéticaeorgulhosadacidadeonde vive são características da Dra. Rosita Fontes.

Um momento marcante em sua profissão.
Quando fui aprovada para a residência no IEDE. Ter escolhido o Instituto foi minha melhor decisão profissional.

Um momento marcante em sua vida.
Tive a oportunidade de ser mãe do Caio, minha maior felicidade.

Qualidade indispensável no médico
Ética, sem dúvida.

Uma qualidade em você
Sou fiel aos meus princípios.

Um defeito
Dizem que sou temperamental.

Uma personalidade que você admira
Che Guevara, pelo idealismo.

Um filme inesquecível
A Noviça Rebelde. Foi o primeiro filme que assisti no telão, e até hoje gosto de revê-lo. É muito divertido e emocionante.

Seu time de futebol
Flamengo, claro! Só não gosto muito quando ganha do Botafogo, que é o time do meu filho. Ele fica muito triste.

Tipo de música que prefere
Todas, adoro música! Gosto especialmente dos clássicos, principalmente Brahms e Schubert e, no outro extremo, gosto também de funk carioca.

Comida preferida
Moqueca capixaba.

Sonho de consumo
Depois que parar de trabalhar, morar na beira do mar.

Bebida predileta
Um bom vinho e uma boa cachaça.

Viagem inesquecível
Fortaleza, 1980. Congresso, apartamento do meu amigão Roberval Leite, praia do Futuro, o nosso grupo e tudo o mais. Foi especial.

Um motivo de tristeza
É muito pessoal, não dá para dividir com vocês.

Um motivo de alegria
Tenho o privilégio de morar no Rio de Janeiro.

Cite um arrependimento
Não tenho.

Tem algum hobby?
Cinema e jardinagem.

Qual o seu herói da infância?
Meu pai. Muitas vezes o vi arriscar a sua vida, para tratar e salvar pessoas. Era um herói de verdade.

Prefere praia ou serra?
Gosto da serra, mas não consigo viver sem a praia.

Um livro memorável
O Príncipe, de Machiavel. Aprende-se sobre pessoas.

Uma mania
Horrível, rôo as unhas.

Uma frase que goste
De um paciente do Hospital Psiquiátrico Pedro II, em um de seus quadros: "Não existe jaleco, não existe curso que faça a pessoa. O importante é o que está dentro, é maravilha pura".

Um balanço da sua vida
Ainda é cedo para balanço, mas posso fazer um parcial: tive a sorte de ter pais geniais, um filho maravilhoso, o maior amor do mundo, adoro a minha profissão e fiz grandes amigos. Por ora, tem valido a pena. ■

ISSO É O IEDE

UM ALUNO INQUIETO E INTERESSADO

Bem humorado e com fama de desligado, O Dr. Massimo Pirfo lembra venturas e dificuldades vividas no IEDE.

O Dr. Massimo Pirfo, radicado em Belo Horizonte, MG, foi "apresentado" ao IEDE por Eduardo Pimentel que era, segundo ele, o "certinho" da sua turma. "Como vasculhou o país para escolher o melhor lugar, fui na sua carona. Sua fama de "certinho" mudou depois de passar na mesma residência que eu", brinca.

Nos primeiros seis meses morou escondido, com o colega Manuel Faria, no quarto de plantão do IEDE, pois guardava dinheiro para o seu casamento, ocorrido logo depois. Dr. Massimo foi aluno do IEDE em 1974 e 1975.

O Ensino Rigoroso
A rigidez do curso também foi lembrada. "O ensino do IEDE era intenso e cheio de cobranças. Começava na segunda-feira, quando o Dr. Schermann analisava os prontuários da semana anterior". Segundo ele, "isso provocava críticas irônicas sobre as "burradas" dos alunos e um tremendo constrangimento da "vítima" escolhida", conta.

O Dr. Massimo recorda, sobre as provas, que as notas eram expostas no ambulatório: "Apesar do meu bom humor e do pseudo-relaxamento, era uma pessoa estressada e, por várias vezes, fiquei entre os alunos com as notas mais baixas. A estatística foi revertida, posteriormente, e finalizei o curso com ótima reputação entre mestres e colegas. Eles perceberam que meus fracassos, em algumas provas, se deviam à dificuldade de lidar com a competição – característica estimulada, principalmente, pelo Dr. Schermann".

O Período Pós IEDE
Ele reconhece que o aprendizado adquirido durante a residência no IEDE foi de grande proveito. Um exemplo: ao voltar para Belo Horizonte, passou, bem colocado, em cinco concursos públicos.

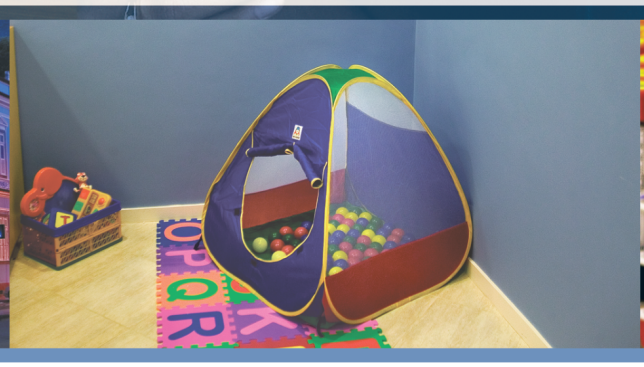
Desde 1977, Dr. Massimo vai a dois congressos internacionais por ano. "Também freqüento serviços de endocrinologia no exterior, buscando aperfeiçoamento e atualização. Os fundamentos para sempre ser um aluno inquieto e interessado, ao invés de um professor acomodado, foram aprendidos no IEDE".

Colegas e Professores
O tempo livre era preenchido com encontros com os colegas. Ficavam horas conversando no prédio onde moravam, em frente ao Instituto: ele, os doutores Manuel Faria, Fernando, Guilherme Póvoa, Paulo, Terezinha, Berenice, Eduardo e Humberto. "Era o momento de lamúrias e risadas, que ajudava a agüentar o dia-a-dia".

Em relação aos professores, o Dr. Massimo lembra especialmente dos doutores Bonacorsi, Schermann, Jaime Rodrigues, Tamar e Póvoa. Ele faz uma menção especial ao mestre Bonacorsi: "pai de todos os 'estrangeiros' (residentes de outros estados), sempre carinhoso. Havia também os numerosos jantares na sua casa, que nos salvava da terrível comida do hospital", encerra bem humorado. ■

Tradição em qualidade e confiança com o melhor atendimento.

- ☐ Comprometimento com a ciência e qualidade de seus serviços de análises clínicas, há 50 anos
- ☐ 12 unidades de atendimento personalizado distribuídas pelo Grande Rio
- ☐ Área de coleta infantil
- ☐ Dedicação e seriedade
- ☐ Resultados pela internet



Barra da Tijuca Av. das Américas, 2901 sala 112
Botafogo Rua Martins Ferreira, 88 - Aberto também aos domingos
Campo Grande Rua Cel. Agostinho, 76 P-14
Centro Av. Almirante Barroso, 6 sala 2010
Copacabana Rua Constante Ramos, 44 sala 1006
Ipanema Rua Visconde de Pirajá, 414 sala 512
Jacarepaguá Est. dos Três Rios, 200 bloco 1 sala 306
Leme Rua Gustavo Sampaio, 630 sala 202
Méier Rua Dias da Cruz, 215 sala 204
Niterói Rua Lemos Cunha, 400 - Icaraí
Penha Rua Mons. Alves da Rocha, 140 sala 901
Tijuca Rua Conde de Bonfim, 344 bloco 1 sala 1301

SAC (21) 2204-1440
www.helionpovoa.com.br

Laboratório
HELION PÓVOA
Medicina diagnóstica